

Assistência de enfermagem à criança com transtorno do espectro autista: revisão integrativa**Nursing care for children with autism spectrum disorder: an integrative review****Cuidados de enfermería en niños con trastorno del espectro autista: una revisión integradora**

DOI: 10.5281/zenodo.12744362

Recebido: 05 jun 2024

Aprovado: 14 jul 2024

Francisca Paula Lima Ponte

Graduanda em Enfermagem

Faculdade IESM

Timon- Maranhão, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-0042-3519>

E-mail: grcpaulalima@gmail.com

Jordeilson Luis Araujo Silva

Mestrando em Enfermagem.

Universidade Federal do Ceará

Timon- Maranhão, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-2806-0377>

E-mail: jordeilsonluis@gmail.com

Antonia Patricia da Silva Carvalho

Bacharel em Enfermagem.

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão

Caxias - Maranhão, Brasil

E-mail: antoniapatricia27@yahoo.com.br

Lydyanne Fernandes dos Santos Silva

Bacharel em Enfermagem

Faculdade IESM

Timon- Maranhão, Brasil

E-mail: lydyanne-fernandes@hotmail.com

Maria Belquiane Carvalho Pereira

Especialização em Centro Cirúrgico e Central de Material

Faculdade IESM

Timon- Maranhão, Brasil

E-mail: belquianeoliveira63@outlook.com

Raimunda Delfina de Oliveira Rocha Neta

Graduanda em Enfermagem

Faculdade IESM

Timon- Maranhão, Brasil

E-mail: raimunda.delfina@hotmail.com

Luis Eduardo Martins da Costa

Bacharel em Enfermagem
Faculdade IESM
Timon- Maranhão, Brasil
Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-8846-2784>
E-mail: edwardoenf1@gmail.com

Moisés da Silva Rêgo

Enfermeiro e Especialista em Urgência e Emergência
Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA
Teresina – Piauí, Brasil
Orcid ID: 0000-0003-4882-6832
E-mail: moisesregoo@gmail.com

Samilly Maria Sousa Santiago

Graduanda em Enfermagem
Faculdade IESM
Timon- Maranhão, Brasil
E-mail: samillysantiago123@gmail.com

Jordânia Michelly Lima Batista

Bacharel em Enfermagem
Faculdade IESM
Timon- Maranhão, Brasil
E-mail: jordaniamichelly135@gmail.com

Nayra Vanessa de Oliveira Silva

Bacharel em Enfermagem
Faculdade IESM
Timon- Maranhão, Brasil
Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0003-1739-8628>
E-mail: nayra.vanes@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Analisar na literatura as evidências científicas acerca da assistência de enfermagem à criança com transtorno do espectro autista. Metodologia: esta pesquisa se configura como uma revisão integrativa da literatura, embasada na estratégia PICo, por meio dos descritores: Transtorno de Espectro Autista, Assistência de Enfermagem, Atenção Primária à Saúde. A busca dos artigos ocorreu nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS), e Scientific Electronic Library Online (SciELO), tendo por filtro o recorte temporal de 2019 e 2024. Para captação de estudos nos idiomas inglês, português ou espanhol. Resultados: obteve-se um total de 4.655 artigos com a utilização dos descritores, com a aplicação dos filtros conseguiu-se 1.399 artigos que seguiram para leitura prévia, destes, 44 seguiram para leitura completa, excluindo-se 33, e a amostra final foi de 8 artigos para compor esta revisão. Considerações finais: Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar as evidências científicas sobre a assistência de Enfermagem à criança autista. Onde foi possível identificar a importância do profissional de enfermagem na busca pelo reconhecimento de sinais e sintomas por meio de instrumentos, a responsabilidade do enfermeiro no direcionamento aos profissionais especializados, visando o diagnóstico precoce da criança. Além do trabalho voltado aos pais e cuidadores no auxílio para adaptação e efetivação da continuidade do tratamento.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Cuidados de Enfermagem; Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

Objective: To analyse the scientific evidence in the literature on nursing care for children with autism spectrum disorder. **Methodology:** This research is an integrative literature review, based on the PICo strategy, using the descriptors: Autism Spectrum Disorder, Nursing Care, Primary Health Care. The search for articles took place in the Virtual Health Library databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Nursing Database (BDENF), Spanish Bibliographic Index in Health Sciences (IBECS), and Scientific Electronic Library Online (SciELO), filtering the time frame between 2019 and 2024. To capture studies in English, Portuguese or Spanish. **Results:** A total of 4,655 articles were retrieved using the descriptors. After applying the filters, 1,399 articles were retrieved for prior reading, of which 44 were read in full, 33 were excluded, and the final sample consisted of 8 articles to make up this review. **Final considerations:** The general aim of this research was to analyse the scientific evidence on nursing care for autistic children. It was possible to identify the importance of the nursing professional in the search for recognition of signs and symptoms by means of instruments, the responsibility of the nurse in directing the child to specialised professionals, with a view to early diagnosis. As well as working with parents and carers to help them adapt and ensure continuity of treatment.

Keywords: Autism Spectrum Disorder; Nursing Care; Primary Health Care.

RESUMEN

Objetivo: Analizar la evidencia científica en la literatura sobre cuidados de enfermería a niños con trastorno del espectro autista. **Metodología:** Esta investigación es una revisión bibliográfica integradora, basada en la estrategia PICo, utilizando los descriptores: Trastorno del Espectro Autista, Cuidados de Enfermería, Atención Primaria de Salud. La búsqueda de artículos se realizó en las bases de datos de la Biblioteca Virtual en Salud: Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Base de Datos de Enfermería (BDENF), Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS) y Scientific Electronic Library Online (SciELO), filtrando el marco temporal entre 2019 y 2024. Captar estudios en inglés, portugués o español. **Resultados:** Se recuperaron un total de 4.655 artículos utilizando los descriptores, luego de aplicar los filtros se recuperaron 1.399 artículos para lectura previa, de los cuales 44 fueron leídos en su totalidad, 33 fueron excluidos y la muestra final quedó conformada por 8 artículos para conformar esta revisión. **Consideraciones finales:** El objetivo general de esta investigación fue analizar la evidencia científica sobre los cuidados de enfermería en niños autistas. Fue posible identificar la importancia del profesional de enfermería en la búsqueda del reconocimiento de signos y síntomas por medio de instrumentos, la responsabilidad de la enfermera en la orientación del niño para profesionales especializados, con vistas al diagnóstico precoz. Así como el trabajo con los padres y cuidadores para ayudarles en la adaptación y garantizar la continuidad del tratamiento.

Palabras clave: Trastorno del Espectro Autista; Cuidados de Enfermería; Atención Primaria de Salud.

1. INTRODUÇÃO

O transtorno do espectro do autismo (TEA) é uma condição complexa de desenvolvimento que envolve desafios persistentes de comunicação social, interesses restritos e comportamento repetitivo. De acordo com a Associação Americana de Psiquiatria (APA), uma nova pesquisa baseada em dados da Rede de Monitoramento de Autismo e Deficiências de Desenvolvimento do CDC descobriu que entre crianças de 8 anos, 1 em 36 foi identificada com transtorno do espectro do autismo em 2020 (APA, 2023).

No Brasil, estima-se que haja aproximadamente mais de 2 milhões de pessoas com TEA, todavia, estes dados não refletem o atual cenário nacional, isto se dá pelos entraves relacionados à conscientização e informação dos familiares, inviabilizando os diagnósticos ainda nos primeiros meses de vida. A depender

do contexto no qual está inserido, a infância de uma pessoa com TEA, pode impactar em suas relações e atitudes, além da adesão de comportamentos saudáveis ou negativos (Salles, 2020; Oliveira, 2017).

Segundo o Ministério da Saúde (MS), os sinais do neurodesenvolvimento da criança podem ser percebidos nos primeiros meses de vida, com o diagnóstico estabelecido por volta dos 2 a 3 anos de idade. O Sistema Único de Saúde (SUS) promove a conscientização a população que em casos de suspeitas o correto é se direcionar à Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima de sua residência para avaliação da equipe na Atenção Primária à Saúde (APS), pois cabe aos profissionais envolvidos um olhar sensível para observar o desenvolvimento e perceber características clínicas associadas ao TEA naquela pessoa que chega para uma confirmação diagnóstica (Brasil, 2023).

Neste contexto, para Araújo, Nascimento e Dutra, (2021), o enfermeiro é o profissional com maior envolvimento na assistência à saúde infantil, por isso a importância do conhecimento científico de avaliação da criança e da família, para exercício de sua competência em análise dos sinais e sintomas apresentados pelo paciente com suspeita de TEA.

Ademais, segundo Silva, *et al.*, (2021) a falta de conhecimento e preparo do profissional acerca do TEA pode ocasionar danos ao desenvolvimento e ao tratamento da criança. Considerando que o diagnóstico precoce proporciona a implantação de uma estratégia de cuidado adequado. Sendo assim o enfermeiro é visto como um instrumento de valia no processo diagnóstico.

Elucidando o exposto acima, é possível deduzir o quanto desafiador é a prática assistencial da enfermagem na APS, visto que cabe à esta classe profissional o desenvolvimento de um olhar holístico às crianças que vivenciam esta realidade. Reconhece-se a importância da capacitação do profissional enfermeiro para o planejamento dos cuidados necessários, de maneira singular frente aos cuidados voltados à criança com TEA, agindo junto aos familiares com o apoio de uma equipe multidisciplinar para o auxílio nesse processo (Silva, *et al.*, 2021).

Embora não haja cura para o TEA, destaca-se que o diagnóstico prévio, bem como a intervenção ainda na primeira infância, é capaz de reduzir a probabilidade de cronificação do quadro, e ofertar a possibilidade de o tratamento minimizar os sintomas, neste contexto, a APS emerge como um vínculo fundamental de apoio e acolhimento às famílias, e facilitadora nas concepções do TEA, no enfrentamento de preconceitos e auxílio durante o crescimento e desenvolvimento infantil (Costa *et al.*, 2023).

Entende-se, a partir do contexto supracitado, a necessidade de se compreender o TEA na infância, sendo uma linha de estudo que ainda demanda aprofundamento, mormente nos casos em que se busca entender as repercussões deste cenário nas relações familiares e as intervenções cabíveis para o manejo deste contexto. Neste ínterim, é fundamental entender as atribuições da APS frente a esta situação,

identificando as operacionalizações utilizadas, além das lacunas existenciais. Desta forma, o objetivo deste estudo foi analisar na literatura as evidências científicas acerca da assistência de enfermagem à criança com transtorno do espectro autista.

2. METODOLOGIA

Estudo do tipo revisão integrativa da literatura, que permite síntese de conhecimentos, avaliação de pesquisas importantes para decisões e melhoria da prática clínica, possibilitando conhecimento de determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos (Mendes; Silveira; Galvão, 2019).

As etapas utilizadas nesta revisão foram: 1) elaboração da pergunta da revisão; 2) busca e seleção dos estudos primários; 3) extração de dados dos estudos; 4) avaliação crítica dos estudos primários incluídos na revisão; 5) síntese dos resultados da revisão e 6) apresentação do método (Mendes; Silveira; Galvão, 2019).

Este estudo foi direcionado a partir da seguinte questão norteadora: quais as evidências científicas disponíveis acerca do papel da enfermagem na atenção primária no cuidado de crianças com TEA? A elaboração da referida questão foi fundamentada na estratégia PICo, na qual o ‘P’ refere-se à paciente, população ou problema, o ‘I’, à intervenção estudada ou interesse e o ‘Co’ ao contexto.

Deste modo, para preencher a estratégia selecionada, adotou-se os Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) P- criança; I- cuidados de enfermagem Co- atenção primária à saúde. Salienta-se que para possibilitar uma maior captação de artigos, os autores optaram por acrescentar à estratégia de busca os termos alternativos vinculados no DeCS.

Quadro 1 - Definição dos descritores controlados e termos alternativos do DeCS.

PICo	Descritores Controlados (DeCS)	Termos Alternativos
P (Autismo)	Transtorno do Espectro Autista	Transtorno de Espectro Autista Transtorno do Espectro do Autismo
I (Cuidados de Enfermagem)	Cuidados de Enfermagem	Assistência de Enfermagem Atendimento de Enfermagem Cuidado de Enfermagem

Co (Atenção primária)	Atenção Primária à Saúde	Atenção Básica de Saúde Atenção Primária Atenção Primária de Saúde
--------------------------	--------------------------	--

Fonte: Autores, 2024.

Para o cruzamento dos descritores nas bases de dados e processo de inclusão e exclusão de artigos foram utilizados os operadores booleanos OR e AND, os quais foram associados de diferentes maneiras, a fim de resgatar a maior quantidade de artigos relacionados sobre o tema. A coleta de dados deu-se em fevereiro de 2024, utilizando as seguintes bases de dados, via Biblioteca Virtual em Saúde: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), *Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud* (IBECS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Acerca dos critérios de inclusão foram selecionados artigos primários, disponíveis na íntegra, dentro do recorte temporal de 2019 e 2024. Para captação de estudos nos idiomas inglês, português ou espanhol, e que respondessem à questão norteadora e ao objetivo do estudo. Foram descartados artigos de revisão, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, artigos duplicados.

Quadro 2 - Bases de dados e estratégias de busca utilizadas.

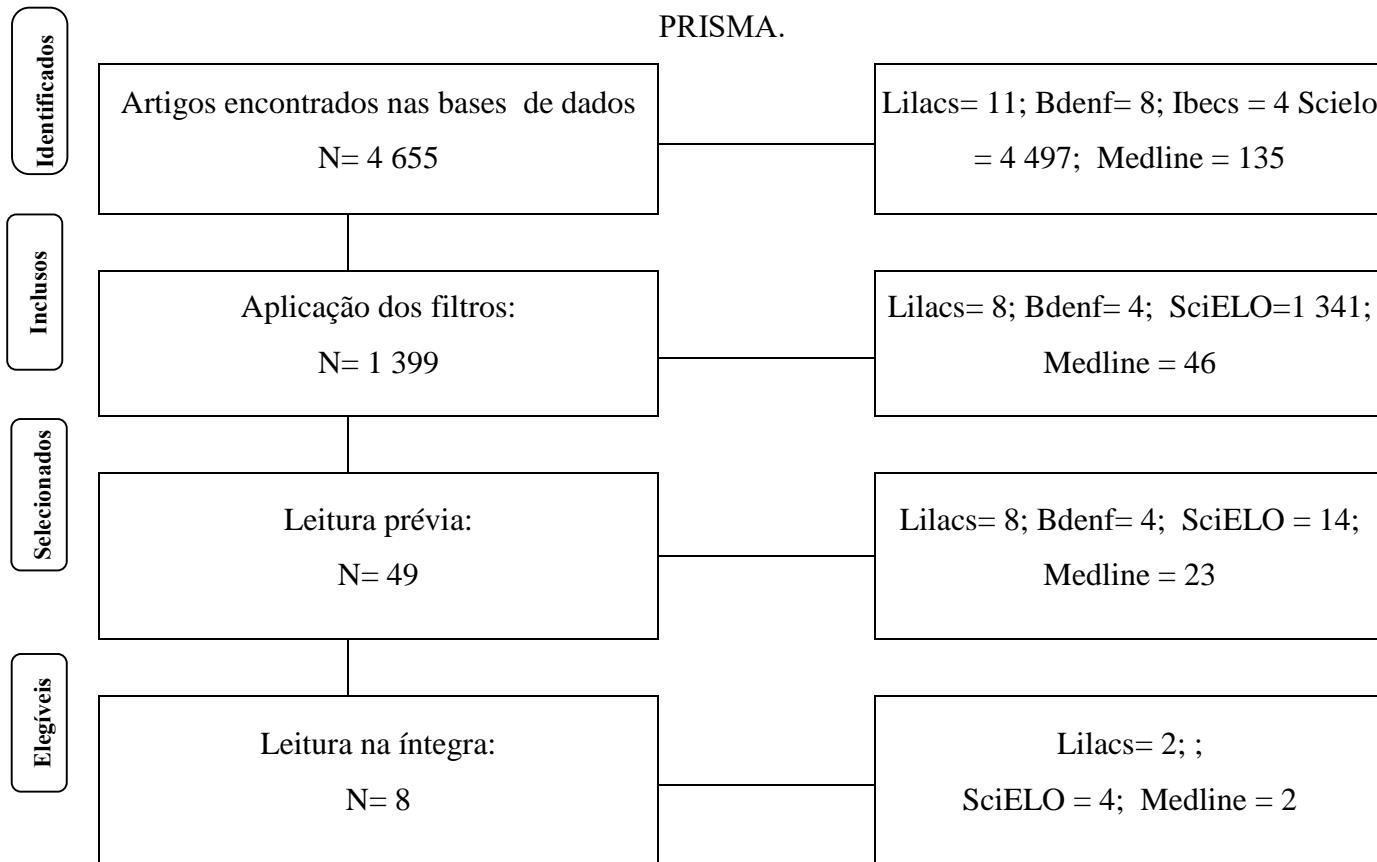
BASE DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA UTILIZADAS
LILACS, BDENF, IBECS, MEDLINE (VIA BVS)	(Transtorno de Espectro Autista) AND (Transtorno do Espectro do Autismo) AND (Assistência de Enfermagem) OR (Atendimento de Enfermagem) OR (Cuidado de Enfermagem) AND (Atenção Básica de Saúde) OR (Atenção Primária) OR (Atenção Primária de Saúde)
SciELO	(Transtorno de Espectro Autista) AND (Transtorno do Espectro do Autismo) AND (Assistência de Enfermagem) OR (Atendimento de Enfermagem) OR (Cuidado de Enfermagem) AND (Atenção Básica de Saúde) OR (Atenção Primária) OR (Atenção Primária de Saúde)

Fonte: Autores, 2024.

Para evidenciar de forma didática e metodológica os processos adotados nesta revisão, aplicou-se o método *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), vide figura 1.

Trata-se de um conjunto mínimo de itens baseados em evidências para relatórios em revisões sistemáticas e metanálises, concentrando-se principalmente no relato de revisões e avaliando os efeitos das intervenções, além de ser usado como base para relatar revisões sistemáticas com objetivos diferentes de avaliar intervenções (Tricco *et al.*, 2018).

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos estudos primários, de acordo com a recomendação PRISMA.



Fonte: Autores, 2024.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

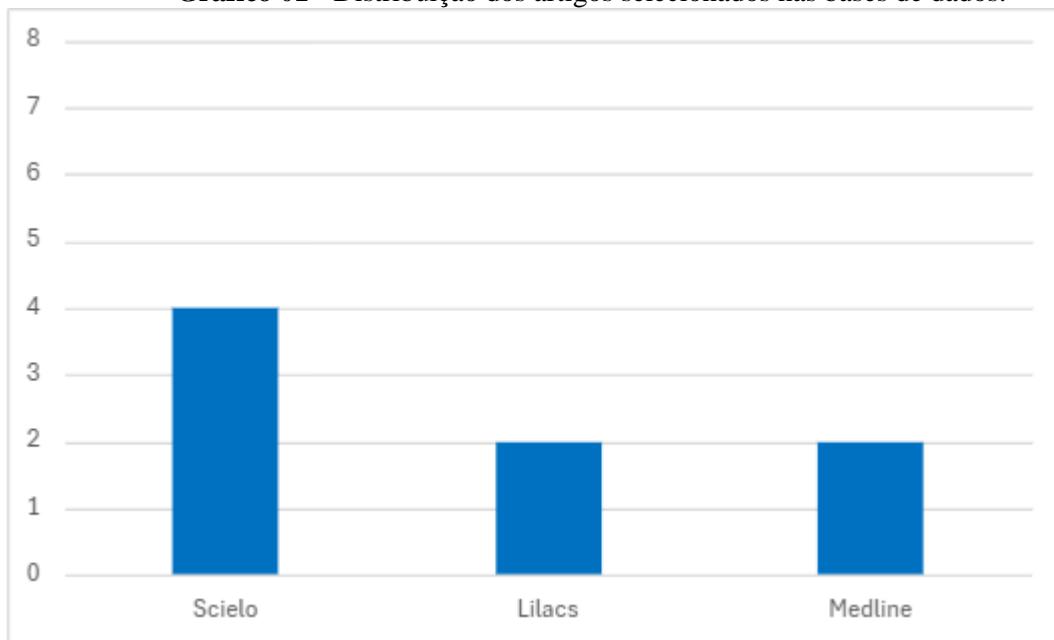
Conforme evidenciado na figura 1, realizou-se a busca pelos artigos nas bases de dados, por meio das estratégias de buscas expostas no quadro 2. Deste modo, obteve-se um total de 4.655 artigos dispostos do seguinte modo: Lilacs= 11; Bdenf= 8; Ibecs= 4; Medline= 135; Scielo= 4.497.

Em seguida, utilizou-se os critérios de inclusão e exclusão, estabelecidos na metodologia, e obteve-se o resultado de 1.399 achados, estado 8 na Lilacs; 4 na Bdenf; 46 na Medline; e 1.341 na Scielo.

Obteve-se um total de 1.399 artigos, a autora realizou uma leitura prévia dos títulos e resumos dos artigos, descartando as pesquisas duplicadas e alinhando as demais à questão norteadora deste estudo, o que resultou em um total de 49 artigos elegíveis para a análise final.

Após a leitura na íntegra, foram descartadas 41 pesquisas por não contemplarem o objetivo desta revisão, o que resultou em um total de 8 artigos. A base de dados com maior quantitativo de artigos foi a Scielo com 04 (50%), seguida pela Lilacs (n= 2; 25%) e por último a Medline com 02 publicação (n= 25%), conforme observado no gráfico 01.

Gráfico 01 - Distribuição dos artigos selecionados nas bases de dados.



Fonte: Autores, 2024.

Acerca do ano de publicação, o período de 2020 registrou 1 artigo, (12,5%), seguido pelos anos de 2021 e 2022 com 3 publicações para cada ano (37,5% para ambos), o período de 2023 registrou 1 artigo, (12,5%). No ano de 2019 não foram encontradas pesquisas para compor este estudo.

Constatou-se também que 70% dos estudos foram publicados na língua portuguesa, com exceção das pesquisas “CE: Autism Spectrum Disorder: The Nurse's Role” e “National Profile of Caregivers' Perspectives on Autism Spectrum Disorder Screening and Care in Primary Health Care: The Need for Autism Medical Home”, que foram publicadas em inglês. Além do artigo “Percepciones sobre la atención de enfermería en madres de hijos con trastornos del espectro autista” no idioma espanhol.

Para melhor compreensão dos artigos incluídos, desenvolveu-se um quadro resumo descrevendo as pesquisas por meio dos seus títulos, autores, ano de publicação, periódicos, bases de dados, tipo de pesquisa e abordagem metodológica, vide quadro 3.

Quadro 03 - Descrição dos artigos incluídos na revisão.

Título	Autoria, ano e local de publicação	Periódico e base de dados	Tipo de pesquisa/ abordagem metodológica
Transtornos do espectro autista: visão de discentes dos cursos de medicina e enfermagem de uma universidade pública	(Taveira et al., 2022) BRASIL	Ciência & Saúde Coletiva (SCIELO)	Trata-se de um estudo observacional, de abordagem qualitativa, realizado por meio de dois grupos focais com estudantes de medicina e enfermagem em universidade pública de Alagoas. (QUALITATIVO)
CE: Autism Spectrum Disorder: The Nurse's Role	(Dunlap et al., 2020) ESTADOS UNIDOS	American Journal of Nursing (MEDLINE)	Trata-se de um estudo randomizado MISTO
Percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre autismo	(Camelo et al., 2021) BRASIL	Enferm Foco. (LILACS)	Trata-se de estudo quantitativo, descritivo, realizado entre outubro de 2020 a janeiro de 2021, utilizando um questionário on-line. Responderam ao questionário 60 estudantes dos últimos semestres do curso. (QUANTITATIVO)
Indicadores para triagem do transtorno do espectro autista e sua aplicabilidade na consulta de puericultura: conhecimento das enfermeiras	(Corrêa et al., 2021) BRASIL	Revista de APS (LILACS)	Pesquisa descritiva, qualitativa realizada com nove enfermeiras da ESF em um município do Norte de Santa Catarina. (QUALITATIVO)
Assistência do enfermeiro(a) a crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista	(Jerônimo et al., 2023) BRASIL	Acta Paul Enferm (SCIELO)	Pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva, com entrevista a cinco Enfermeiros(as) de Centros de Atenção Psicossocial Infantil. Realizada análise de conteúdo à luz da teoria das representações sociais. (QUALITATIVO)

Percepciones sobre la atención de enfermería en madres de hijos con trastornos del espectro autista.	(CALISTO et al., 2022)	Index Enferm (SCIELO)	Estudo qualitativo descritivo de caráter exploratório, com abordagem fenomenológica. Participaram 5 mães e 1 avó, cuidadoras de crianças e adolescentes com diagnóstico de TEA. A análise do conteúdo foi realizada de acordo com a perspectiva de Miles e Huberman. (QUALITATIVO)
National Profile of Caregivers' Perspectives on Autism Spectrum Disorder Screening and Care in Primary Health Care: The Need for Autism Medical Home	(Al-Mazidi et al., 2021)	<u>Int J Environ Res Public Health.</u> (MEDLINE)	Trata-se de estudo transversal não experimental sobre a satisfação dos pais e a percepção dos serviços de saúde para pacientes com TEA. O estudo foi aprovado pelo Conselho de Revisão Institucional. (MISTO)
Diagnóstico precoce do autismo e outros transtornos do desenvolvimento, Brasil, 2013–2019	(Girianelli et al., 2022) BRASIL	Revista Saúde Pública (SCIELO)	Estudo transversal exploratório, com base nos dados do Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS) do primeiro atendimento de crianças de 1 a 12 anos. Foram estimados o risco relativo bruto (RRb) e ajustado (RRa), e respectivo intervalo de confiança de 95% (IC95%), utilizando o modelo de regressão de Poisson com estimativa de variância robusta. (QUANTITATIVO)

Fonte: Autores, 2024.

De acordo com Taveira *et al.*, (2022) o Transtorno do Espectro Autista (TEA) trata-se de uma disfunção do desenvolvimento neurológico de base biológica, identificado por déficit em dois domínios principais: comunicação e interação social e padrões de comportamento, interesses e atividades repetitivas e restritas.

Para Dunlap *et al.*, (2020) é acrescentado, além dos déficits, os impactos relacionados aos comportamentos associados ao gênero e seus papais na sociedade. Sugerindo assim a resposta da disparidade na prevalência, podendo haver casos com “efeito de camuflagem” no sexo feminino, onde é possível serem ocultadas as deficiências sociais em medidas baseadas no desempenho. Tal contexto possibilita o subdiagnóstico em meninas e uma alta no sexo masculino.

Contudo, o conhecimento acerca do TEA é essencial para o diagnóstico de maneira precoce. Neste sentido o estudo de Camelo *et al.*, (2021) constatou por meio da pesquisa com acadêmicos do curso de

enfermagem o déficit acerca do conhecimento sobre o autismo ainda na graduação, e o desconforto dos profissionais em atender pacientes com TEA, por não se sentirem aptos para a condução dessa assistência.

Ainda neste contexto, pode-se afirmar que o enfermeiro precisa estar apto a realizar o rastreamento de alterações do desenvolvimento por meio de instrumentos, dispostos na diretriz do Ministério da Saúde (MS), com a condição desde que haja o conhecimento e preparo para a aplicabilidade, exigindo assim do profissional, educação permanente, treinamentos, criação de novos protocolos de assistência e atualizações (Corrêa *et al.*, 2021).

Outrossim, acerca do uso dos instrumentos viabilizados pelo MS, Jeronimo *et al.*, (2023) destacam os seguintes métodos: Indicadores Clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil (IRDI) e o *Modified Checklist for Autism in Toddlers* (M-Chat). Ambos validados no Brasil, de uso livre, contribuindo para o rastreio de sinais e sintomas, além de auxiliar os profissionais no planejamento das intervenções.

Sob a ótica da pesquisa de Calisto *et al.*,(2022) o atendimento do profissional enfermeiro foi considerado como uma ferramenta benéfica na identificação dos comportamentos associados ao TEA. Evidenciando a importância do diagnóstico precoce e oportuno, visto como pilar no desenvolvimento da criança, favorecendo na adaptação social, e no desenvolvimento neurológico, segundo o relato de mães de pacientes autistas presentes no estudo.

Os autores supracitados também destacam a enfermagem na missão preeminente na liderança, atuando diretamente na aplicabilidade dos serviços. Promovendo o encaminhamento no tempo ágil dessa criança e família aos especialistas. Ademais o estudo relata a importância do enfermeiro no acompanhamento familiar na fase de adaptação, na busca da continuidade do tratamento, visando a investigação dos comportamentos que expõem riscos à saúde do paciente (Calisto *et al.*,2022)

Al-Mazidi *et al.*, (2021), em concordância, discorrem sobre o impacto do apoio psicológico do profissional para os pais, junto da eficiência em disponibilizar os serviços necessários de assistência a família, apresentado como meio imprescindível na resolução do estresse desses cuidadores. Além disso, o estudo de Girianelli *et al.*, (2022) corrobora o contexto supracitado ao apresentar resultados satisfatórios de seu estudo realizado com base nos dados do Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS) no Rio de Janeiro, o qual contemplou os efeitos dos encaminhamentos mediados da atenção básica, expressando uma alta de diagnósticos precoces referente às demais em diferentes demandas.

Por conseguinte, os alcançados estudos proporcionam uma reflexão acerca da influência do profissional enfermeiro na consulta de puericultura com qualidade, realizada por profissionais capacitados, visto que desse modo possibilita a identificação dos comportamentos associados ao TEA, como também um meio de alcançar o diagnóstico precoce do indivíduo (Camelo *et al.*, 2021).

5. CONCLUSÃO

Foi possível identificar a importância do profissional de enfermagem na busca pelo reconhecimento de sinais e sintomas por meio de instrumentos, a responsabilidade do enfermeiro no direcionamento aos profissionais especializados, visando o diagnóstico precoce da criança. Além do trabalho voltado aos pais e cuidadores no auxílio para adaptação e efetivação da continuidade do tratamento.

REFERÊNCIAS

AL-MAZIDI S.H, Al-Ayadhi L.Y. National Profile of Caregivers' Perspectives on Autism Spectrum Disorder Screening and Care in Primary Health Care: The Need for Autism Medical Home. **Int J Environ Res Public Health**, Basiléia; v18, Disponível em:
<https://doi.org/10.3390%2Fijerph182413043>. Acesso em: 14 de junho de 2024.

ALVIM, R. J; SALLES, T. R. D. S; COSTA, A. A. B. P. Perfil epidemiológico do transtorno do espectro autista na população pediátrica em um hospital terciário do estado do Rio de Janeiro. **Repositório Institucional da FIOCRUZ**, Rio de Janeiro, p. 01-132, 2020. Disponível em:
<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/47326>. Acesso em: 08 jun. 2024.

ARAUJO, C.M. *et al.* O papel do enfermeiro na assistência à criança autista. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, v.1, n.3, p.31-5, 2019. Disponível em:
<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/37551/31151/411172>. Acesso em: 13 junho 2024.

ASSOCIAÇÃO PSIQUIÁTRICA AMERICANA. New Research Points to Disparities in Autism Prevalence and Access to Care. Estados Unidos, 3 abril 2023. Disponível em:
<https://www.psychiatry.org/News-room/APA-Blogs/Disparities-in-Autism-Prevalence-and-Access>. Acesso em: 26 abr. 2024.

CALISTO M.C, *et al.* Percepciones sobre la atención de enfermería en madres de hijos con trastornos del espectro autista. **Index Enferm**, Granada; v. 31, n. 4, p. 260-264, 2022. Disponível em:
<https://dx.doi.org/10.58807/indexenferm20225388>. Acesso em: 14 de junho de 2024.

CAMELO I.M, *et al.* Percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre autismo. **Enferm Foco**. Ceará. v.12, n.6; p 1210-6, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n6.4890> Acesso em: 25 de abri de 2024.

CORRÊA, I.S; GALLINA, F; SCHULTZ, L.F. Indicadores para triagem do transtorno do espectro autista e sua aplicabilidade na consulta de puericultura: conhecimento das enfermeiras. **Revista de APS**, Juiz de fora (MG), v. 24, n. 2, p 282-295, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2021.v24.32438>. Acesso em: 25 de abri de 2024.

COSTA, B. O. C. *et al.* Transtorno do espectro autista na Atenção Primária à Saúde: desafios para assistência multidisciplinar. **Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas**, Rio de Janeiro, v.19, n.1, p. 13-21, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2023.180473>. Acesso em: 08 jun. 2024.

DUNLAP, J.J; Filipek, P.A. Autism Spectrum Disorder: The Nurse's Role. **AJN, American Journal of Nursing**, California, v.120, n.11, p 40-49, 2020. Disponível em:
<https://doi.org/10.1097/01.naj.0000721236.69639.e3>. Acesso em: 08 jun. 2024.

FIGUERÊDO,P. Pela primeira vez, Ministério da Saúde inclui tratamento do Transtorno do Espectro Autista na Política Nacional da Pessoa com Deficiência. 21 de setembro 2023. Disponível em:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/setembro/pela-primeira-vez-ministerio-da-saude-inclui-tratamento-do-transtorno-do-espectro-autista-na-politica-nacional-da-pessoa-com-deficiencia>. Acesso em: 21 maio 2024

GIRIANELLI V.R, *et al.* Diagnóstico precoce do autismo e outros transtornos do desenvolvimento, Brasil, 2013–2019. **Rev Saude Publica**. São Paulo, v.57, n.21, 2023. Disponível em:
<https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2023057004710>. Acesso em: 08 jun. 2024.

JERÔNIMO T.G.Z, *et al.* Assistência do enfermeiro(a) a crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista. **Acta Paul Enferm**. São Paulo, v.36 . Disponível em: <http://dx.doi.org/10.37689/actape/2023AO030832> Acesso em: 25 de abri de 2024.

OLIVEIRA, C. Um retrato do autismo no Brasil. **Universidade São Paulo**, Campinas, v. 01, n. 01, p. 01-05, 2017. Disponível em: <https://www.usp.br/espacoaberto/?materia=um-retrato-do-autismo-no-brasil>. Acesso em: 08 jun. 2024.

SILVA, T.C; SANTOS, C.V.P; NAKA, K.S. Assistência de enfermagem à crianças com transtorno do espectro autista. **Estudos Avançados sobre Saúde e Natureza**, São Paulo, v. 1, 2021. Disponível em:
<https://www.periodicojs.com.br/index.php/easn/article/view/342>. Acesso em: 12 jun. 2024

TAVEIRA, M. G. M. M. *et al.*. Transtornos do espectro autista: visão de discentes dos cursos de medicina e enfermagem de uma universidade pública. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 6, p. 1853–1862, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023286.15292022>. Acesso em: 08 jun. 2024.

TRICCO, A. *et al.* PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. **Annals of Internal Medicine**, v. 169, n. 7, p. 467–473, 2018. Disponível em:
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30178033/>. Acesso em: 10 jun. 2024.